

Relatório da Administração
Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação as demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008, acompanhadas dos respectivos pareceres dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria. A MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A. encerrou o primeiro semestre de 2009 com R\$ 98,1 milhões de prêmios retidos, 21,6% superiores aos registrados em junho de 2008. As provisões técnicas de seguros tiveram incremento de 20,4% em relação a junho de 2008 e findaram o semestre com o saldo de R\$ 64,8 milhões. Os ativos totais somaram

R\$ 217,6 milhões (crescimento de 12,1% em comparação a junho de 2008). A Seguradora registrou no semestre lucro antes dos impostos e participações no montante de R\$ 24,6 milhões (R\$ 15,3 milhões, em 2008) e lucro líquido de R\$ 14,8 milhões (R\$ 10,5 milhões, em 2008). Em atenção ao disposto nas Circulares SUSEP nº 379/08 e nº 385/09, de 19 de dezembro de 2008 e 29 de junho de 2009, respectivamente, a MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A., com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, declara ter capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento".

A Administração prevê, para o segundo semestre de 2009, trajetória de crescimento nos segmentos em que a seguradora opera, promovendo constantes melhorias nos níveis de serviços prestados aos clientes. Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros e segurados pela confiança depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados.

São Paulo, 24 de julho de 2009

A Administração
Balancos Patrimoniais

Em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	2009	2008
ATIVO		
CIRCULANTE	141.080	128.627
Disponível	2.058	2.266
Caixa e bancos	2.058	2.266
Aplicações	45.163	41.272
Títulos de renda fixa	10.859	9.251
Quotas de fundos de investimentos	34.248	31.963
Outras aplicações	56	58
Créditos das operações com seguros e resseguros	43.687	40.797
Prêmios a receber	16.105	14.373
Operações com seguradoras	1.768	3.519
Operações com resseguradoras	13.379	225
Outros créditos operacionais	13.740	23.276
(-) Provisão para riscos de créditos	(1.305)	(596)
Títulos e créditos a receber	49.434	44.035
Títulos e créditos a receber	48.267	42.689
Créditos tributários e previdenciários	92	831
Outros créditos	1.075	515
Despesas antecipadas	109	-
Operacionais	2	-
Administrativas	107	-
Despesas de comercialização diferidas	519	257
Seguros e resseguros	519	257
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	110	-
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	110	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	76.539	65.581
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	74.463	63.484
Aplicações	36.331	33.262
Títulos de renda fixa	11.745	9.286
Títulos de renda variável	284	284
Quotas de fundos de investimentos	24.577	23.968
Outras aplicações	9	8
(-) Provisão para desvalorização	(284)	(284)
Créditos das operações com seguros e resseguros	4.225	4.225
Prêmios a receber	4.225	4.225
Outros créditos operacionais	2.524	2.524
(-) Provisão para riscos de créditos	(2.524)	(2.524)
Títulos e créditos a receber	33.907	25.997
Títulos e créditos a receber	255	-
Créditos tributários e previdenciários	13.992	12.034
Depósitos judiciais e fiscais	19.660	13.963
PERMANENTE	2.076	2.097
Investimentos	1.994	1.986
Participações societárias - financeiras	178	168
Imóveis destinados à renda	2.131	2.131
(-) Provisão para desvalorização	(243)	(243)
(-) Depreciação	(72)	(70)
Imobilizado	78	105
Bens móveis	102	172
Outras imobilizações	20	-
(-) Depreciação	(44)	(67)
Intangível	4	6
Outros intangíveis	4	6
TOTAL DO ATIVO	217.619	194.208

	2009	2008
PASSIVO		
CIRCULANTE	82.037	70.607
Contas a pagar	7.246	6.564
Obrigações a pagar	864	476
Impostos e encargos sociais a recolher	406	283
Encargos trabalhistas	38	-
Impostos e contribuições	5.803	4.439
Outras contas a pagar	135	1.366
Débitos de operações com seguros e resseguros	7.026	7.594
Prêmios a restituir	410	56
Operações com seguradoras	738	2.488
Corretores de seguros e resseguros	5.835	5.050
Outros débitos operacionais	43	-
Depósitos de terceiros	2.928	2.693
Provisões técnicas - seguros	64.837	53.756
Ramos elementares e vida em grupo	64.837	53.756
Provisão de prêmios não ganhos	2.314	1.081
Provisão de sinistros a liquidar	45.382	37.033
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	10.094	8.537
Outras provisões	-	415
Provisão complementar de prêmios	7.047	6.690
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	27.183	22.263
Outros débitos	27.183	22.263
Provisões judiciais	27.183	22.263
Provisões fiscais	26.917	21.891
Provisões trabalhistas	266	372
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	108.399	101.338
Capital social	19.518	19.518
Aumento de capital (em aprovação)	68.841	68.841
Reservas de reavaliação	857	857
Reservas de lucros	4.404	1.583
Lucros acumulados	14.779	10.539
TOTAL DO PASSIVO	217.619	194.208

Demonstrações do Resultado Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	2009	2008
Prêmios emitidos líquidos	97.344	85.414
Prêmios de resseguros cedidos	713	(4.706)
Prêmios retidos	98.057	80.708
Variações das provisões técnicas de prêmios	(753)	(255)
Variações da provisão de prêmio não ganho de resseguro	(48)	-
Prêmios ganhos	97.256	80.453
Sinistros retidos	(39.165)	(28.675)
Despesas de comercialização	(30.145)	(26.499)
Outras receitas e despesas operacionais	(586)	(4.674)
Despesas administrativas	(2.923)	(2.796)
Despesas com tributos	(2.753)	(2.377)
Resultado financeiro	3.020	(109)
Resultado patrimonial	(1)	(1)
Resultado operacional	24.703	15.322
Resultado não operacional	(70)	-
Resultado antes dos impostos e participações	24.633	15.322
Imposto de renda	(6.143)	(3.820)
Contribuição social	(3.694)	(963)
Participações sobre o resultado	(17)	-
Lucro líquido do semestre	14.779	10.539
Quantidade de ações	195.763.156	195.763.156
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	75,49	53,84

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	2009	2008
Atividades operacionais		
Reccebimentos de prêmios de seguros e outros	80.925	84.569
Recuperações de sinistros e comissões	2.190	2.973
Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros)	22.000	20.693
Pagamentos de sinistros	(44.932)	(49.983)
Pagamentos de comissões	(24.933)	(28.486)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(454)	(5.237)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(1.999)	(22.487)
Pagamentos de despesas e obrigações	(1.616)	(8.866)
Constituição de depósitos judiciais	(2.059)	(1.364)
Pagamentos de participações nos resultados	(17)	-
Caixa gerado (consumido) pelas operações	29.105	(8.188)
Impostos e contribuições pagos	(12.134)	(2.395)
Juros pagos	-	(222)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	(71.997)	(29.847)
Vendas e resgates	55.624	40.783
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	598	131
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de ativo permanente:		
Investimentos	(10)	(8)
Imobilizado	-	(4)
Intangível	-	(1)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(10)	(13)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	588	118
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.470	2.148
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	2.058	2.266
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	588	118

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reservas de reavaliação	Reserva estatutária	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	19.518	40.000	857	28.841	1.583	-	90.799
Aumento de capital em aprovação - AGE de 27 de fevereiro de 2008	-	28.841	-	(28.841)	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	10.539	10.539
Saldos em 30 de junho de 2008	19.518	68.841	857	-	1.583	10.539	101.338
Saldos em 31 de dezembro de 2008	19.518	68.841	857	1.580	2.824	-	93.620
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	14.779	14.779
Saldos em 30 de junho de 2009	19.518	68.841	857	1.579	2.825	14.779	108.399

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A., tem como objetivo social operar em seguros e cosseguros nos ramos de vida e elementares. A Seguradora integra o SISTEMA MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Madrid, Espanha. Os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas, instituído pelas Circulares SUSEP nº 379/08 e nº 385/09, as principais alterações introduzidas por estas circulares foram nas provisões técnicas que passaram a ser contabilizadas pelo valor bruto de resseguro, em contrapartida foram reclassificadas para as contas de "Operações com resseguradoras" e "Despesas de resseguro e retrocessões diferidas" no ativo e "Receitas de comercialização diferidas" no passivo e às Demonstrações de Resultados, que introduziu alterações na classificação das contas e na forma da apresentação das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2008, anteriormente publicadas, foram reclassificadas segundo os novos critérios, para proporcionar melhor comparabilidade. Na elaboração das demonstrações financeiras de dezembro de 2008, a Seguradora adotou, pela primeira vez, as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07 por meio da Circular SUSEP nº 379/08. Em atendimento a esta legislação, os seguintes ajustes foram efetuados: i) substituição da DOAR - Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos pela DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa e ii) reclassificação dos itens componentes do ativo diferido para o ativo intangível. As demais mudanças introduzidas pela referida Circular não geraram efeitos significativos. A Demonstração de Fluxo de Caixa - DFC, cuja divulgação tornou-se obrigatória pela Lei nº 11.638/07 por meio da Circular SUSEP nº 379/08, foi elaborada pelo método direto e sem a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, conforme modelo estabelecido pela Circular SUSEP nº 379/08.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetam a vinculação como ativos garantidores. **b) Estimativas contábeis:** A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; passivos atuariais; a mensuração dos títulos e valores mobiliários; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa suas estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **c) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, para seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados para negociação são apropriados no resultado do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. **d) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de "Swap" e operações com opções são contabilizados pelo valor de mercado, de acordo com os seguintes critérios: • Operações de Swap - o diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa "pro rata die" até a data do balanço. • Operações com Opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo semestre da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício. **e) Prêmios de seguros, cosseguros e despesas de comercialização:** Os prêmios de seguros, os prêmios cedidos e os respectivos custos de comercialização

são registrados quando da emissão da apólice ou fatura e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando o transcorrer da vigência do risco. As operações de cosseguro aceito são contabilizadas com base nos informes recebidos das respectivas congêneres e as operações de retrocessão são contabilizadas com base nos informes recebidos do IRB Brasil Resseguros S.A. As receitas e os outros custos relacionados a apólices com faturamento mensal, cuja emissão da fatura ocorre no mês subsequente ao período de cobertura, são reconhecidos por estimativa, calculadas com base no histórico de emissão. Os valores estimados são ajustados e revertidos quando da emissão da fatura. As despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado, no decorrer do prazo de vigência dos seguros. As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. Os prêmios a receber parceladamente e as respectivas despesas de comercialização são registrados pelo seu valor futuro, deduzido dos juros a apropriar que são reconhecidos pelo regime de competência como receitas financeiras. A Seguradora constitui provisão relativa a riscos vigentes e não emitidos, cujo valor foi determinado com base em cálculos atuariais que levaram em conta a experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial para prêmios, provisões técnicas, comissões sobre prêmios emitidos e despesas de comercialização diferidas. **f) Provisão para riscos de créditos:** A provisão para riscos de créditos é o valor calculado pela Administração para cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos, sendo calculada com base no percentual de perda histórica aplicados sobre a totalidade das apólices vencidas acima de 60 dias. **g) Investimentos:** O investimento na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo. **h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, considerando os seguintes aspectos. • Os imóveis foram reavaliados em 1998, nos termos das Circulares SUSEP nºs 07/97 e 50/98. • De acordo com o Pronunciamento do CPC 13 - A Lei nº 11.638/07 eliminou a possibilidade de reavaliação espontânea de bens. Assim, os saldos existentes nas reservas de reavaliação constituídas antes da vigência dessa Lei, podem ser mantidos ou revertidas; e • As depreciações do imobilizado são calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, às taxas anuais de 10% para móveis e utensílios, 20% para equipamentos de processamento de dados e veículos, e pelo período remanescente de vida útil dos bens imóveis reavaliados, tomando por base os laudos dos peritos independentes. **i) Intangível:** É composto por recursos aplicados no desenvolvimento de softwares e por gastos de desenvolvimento e implantação de sistemas, sendo amortizados por um prazo de 5 anos a partir da data de sua utilização. **j) Redução do valor recuperável:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **k) Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP. A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método

4. Aplicações Financeiras

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	2009	2008		
Títulos				Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil
I. Títulos para negociação	18.455	4.890	597	10.428	34.370	34.383	34.979
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	-	-	-	3.016
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	122	122	122	-
Fundos exclusivos							
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	80	80	80	72
Opções de futuros (nota 14)	-	-	155	-	155	155	15
Over	18.376	-	-	-	18.376	18.389	11.692
Títulos da dívida agrária	79	4.868	415	10.226	15.588	15.588	19.525
Swap (Nota 14)	-	22	27	-	49	49	659
II. Títulos disponíveis para venda	-	4.865	5.872	8.341	19.078	19.083	14.576
Letras financeiras do tesouro - DPVAT	-	4.865	5.872	8.341	19.078	19.083	14.576
III. Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	27.981	27.981	29.200	

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

5. Transações com Partes Relacionadas

Empresas	2009						
	Débitos diversos a pagar - outros	Créditos diversos a receber - outros	Prêmios de cosseguros	Recuperação de sinistros	Receitas com comissões	Recuperação de despesas administrativas	Despesas com planos de capitalização
MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A.	(13)	740	(132)	3	62	85	—
MAPFRE Capitalização S.A.	—	10	—	—	—	—	(12)

Empresas	2008						
	Débitos diversos a pagar - outros	Créditos diversos a receber - outros	Prêmios de cosseguros	Recuperação de sinistros	Receitas com comissões	Recuperação de despesas administrativas	Despesas com planos de capitalização
MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A.	(1.776)	1.300	(930)	1.247	406	285	—

A Seguradora utiliza estrutura administrativa-operacional comum com outras empresas do Grupo MAPFRE no Brasil. As despesas incorridas com essa estrutura são rateadas com base no esforço empregado por área de cada empresa. As transações com empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado em relação a preços, prazos e taxas contratadas. **a) Remuneração do pessoal-chave da administração:** É estabelecido anualmente por meio da Assembléia Geral Ordinária o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social e estão sendo divulgados na Demonstração Financeira da líder do Grupo, MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., controladora da MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A. A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações: i) Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência e sociedades de capitalização, não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: **a)** Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; **b)** Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; **c)** Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria Seguradora, quaisquer diretores ou administradores da própria Seguradora, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pela Seguradora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares.

Participação Acionária: Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Seguradora, não possuem individualmente ou em conjunto participação acionária na Seguradora em 30 de junho de 2009 e 2008.

6. Créditos Tributários e Previdenciários

Composição dos créditos tributários

	2009	2008
Circulante		
Imposto de renda - antecipações	—	633
Contribuição social - antecipações	—	112
Retenções da administração pública federal	92	86
Total	92	831
Realizável a longo prazo		
Imposto de renda - adições temporárias	(a) 5.222	3.894
Imposto de renda - prejuízo fiscal	(b) 2.168	2.168
Contribuição social - adições temporárias	(a) 3.133	2.336
Contribuição social - base negativa	(b) —	298
Contribuição social - MP 2.158-35/01 Art. 8º	(c) 562	562
Créditos de PIS	2.530	2.410
Outros	377	366
Total	13.992	12.034

(a) Refere-se a crédito fiscal constituído sobre o saldo das adições temporárias existentes em 30 de junho de 2009 e 2008, calculados à alíquota de 25% para o imposto de Renda e 15% para a Contribuição Social. (b) A Seguradora obteve liminar e compensou o imposto de renda e a contribuição social a pagar com prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumuladas até 1994, sem observar o limite de 30%. Os valores dos créditos referem-se ao valor do principal devido sobre o excedente da compensação com prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. (c) Refere-se a crédito fiscal de contribuição social decorrente de bases negativas e adições temporárias anteriores a 1998, calculados pela alíquota de 18%, compensáveis com débitos da mesma contribuição, nos termos do artigo 8º da Medida Provisória 2.158-35/01.

7. Provisões Judiciais

7.1) Provisões fiscais

As provisões constituídas são calculadas com base na estimativa de êxito informada pelos advogados e com base nas perdas históricas avaliadas pela Administração.

	2009	2008
Compensação de IRPJ e CSLL	(a) 7.085	6.432
Compensação da COFINS com o PIS	(b) 5.504	5.421
PIS sobre ramo habitacional	(c) 488	759
COFINS	(d) 13.626	9.065
Outras contingências fiscais	214	214
Total	26.917	21.891

(a) A Seguradora obteve liminar e compensou o imposto de renda e a contribuição social a pagar com prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumuladas até 1994, sem observar o limite de 30%. Os valores provisionados referem-se ao valor do principal devido e a variação da taxa SELIC apurada sobre o excedente da compensação. Os advogados responsáveis avaliam a possibilidade de perda desse processo como provável, visto que já houve jurisprudência contrária em processos similares. (b) Com base em autorização judicial obtida em primeira instância, a Seguradora compensou débitos de COFINS do período de maio de 1999 a novembro de

8. Detalhamento por Ramo das Provisões Técnicas e Despesas de Comercialização Diferidas - Seguros

Ramos de atuação	Provisão de prêmios não ganhos		Sinistros a liquidar		Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados		Provisão complementar de prêmios		Despesas de comercialização diferidas	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Prestamistas	—	—	7.816	4.072	2.240	940	4.246	3.949	—	—
Créditos domésticos e risco comercial	—	—	13.001	12.304	5.537	2.141	2.641	2.545	—	—
DPVAT	—	—	17.483	13.241	—	46	—	—	—	—
Fiança locatícia	2.314	1.081	228	61	60	—	48	17	519	257
Vida em grupo	—	—	3.687	4.093	318	1	66	119	—	—
Demais	—	—	3.167	3.262	1.939	5.409	46	60	—	—
Total	2.314	1.081	45.382	37.033	10.094	8.537	7.047	6.690	519	257

9. Cobertura das Provisões Técnicas

	2009	2008
Provisão técnicas - seguros	64.837	53.756
Exclusões:		
Provisões técnicas - Resseguro e retrocessão	(1.329)	(2.450)
Provisões retidas pelo IRB	(66)	(66)
Depósitos judiciais	(1.207)	(1.207)
Total de exclusões:	(2.602)	(3.723)
Total a ser coberto	62.235	50.033
Ativos garantidores		
Aplicações:		
Títulos privados de carteira própria	78.024	74.468
Total de aplicações:	78.024	74.468
Ativos livres	15.789	24.435

10. Patrimônio Líquido

a) Capital social: O capital social subscrito e integralizado, já homologado pela SUSEP é de R\$ 19.518 e está representado por 195.763.156 ações sem valor nominal, sendo 126.089.567 ações ordinárias e 69.673.589 ações preferenciais. Encontra-se em fase de homologação pela SUSEP o aumento de capital no montante de R\$ 68.841. **b) Dividendos:** É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, conforme estabelecido no estatuto social. Não foram provisionados dividendos por inexistir intenção de distribuição. **c) Reserva legal:** Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento de capital social. **d) Reservas estatutárias:** Conforme previsto no artigo 29º do estatuto social a parcela remanescente do lucro anual, não destinada à constituição da reserva legal e à distribuição de dividendos, é transferida para a conta de reservas estatutárias, até o limite do capital social.

11. Detalhamento de Contas da Demonstração de Resultado

Ramos de atuação	Prêmios ganhos		Sinistralidade		Despesas de comercialização diferidas	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Fiança locatícia	1.438	211	41,2	62,1	29,5	89,6
Créditos domésticos e riscos comerciais	31.238	22.101	53,8	55,2	37,4	52,1
Prestamistas	48.245	44.956	14,3	12,5	36,3	31,3
DPVAT	15.675	11.663	89,5	83,8	1,5	0,8
VG/APC	277	1.102	324,9	87,0	48,4	44,1
Demais ramos	383	420	(15,7)	(6,9)	37,5	33,4
Total	97.256	80.453	40,3	35,6	31,0	32,9

Conselho de Administração

Presidente	ELVIRA LEÃO PALUMBO	HÉLIO ZYLBERSTAJN
ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS		

Diretoria

Diretor Presidente	Diretores Vice-Presidentes	Diretores	Contador	Atuário
ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS	MARCOS EDUARDO DOS SANTOS FERREIRA WILSON TONETO	ANTONIO FERNANDO SIQUEIRA RODRIGUES ARTUR LUIZ SOUZA DOS SANTOS CARLOS ALBERTO LANDIM	CARLOS ALBERTO LANDIM CRC-1SP185339/O-0	DUARTE MARINHO VIEIRA MIBA nº 1112

	2009	2008
f) Despesas com tributos		
Impostos federais	32	9
COFINS	2.147	1.854
PIS	347	301
Taxa de fiscalização	213	213
Outros	14	—
Total	2.753	2.377

g) Resultado financeiro

Receitas		2009	2008
Com títulos de renda fixa privados		3.227	3.167
Com títulos de renda fixa públicos		2	263
Com operações de seguros		935	587
Outras receitas financeiras		223	263
Total		4.387	4.280

Despesas		2009	2008
Com títulos de renda fixa		3	5
Com operações de seguros		1.148	913
Outras (*)		—	3.199
Despesas financeiras de encargos sobre tributos		216	222
Com impostos e contribuições		—	50
Total		1.367	4.389
Total		3.020	(109)

(*) Juros referente à rescisão contratual.

12. Imposto de Renda e Contribuição Social

O resultado fiscal do semestre foi apurado como segue:

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2009	2008	2009	2008
Resultado antes dos impostos e participações	24.633	15.322	24.633	15.322
Participações no resultado	(17)	—	(17)	—
Resultado ajustado	24.616	15.322	24.616	15.322

Adições/exclusões temporárias:

Provisão para contingências trabalhistas	(85)	10	(85)	10
Provisão para devedores duvidosos	—	1.890	—	1.890
Provisão para riscos sobre outros créditos	9	(680)	9	(680)
Provisão para contingência COFINS	2.137	1.918	2.137	1.918
Provisão para contingência IRPJ	122	(63)	122	(63)
Provisão para contingência CSLL	38	35	38	35
Provisão PIS seguro habitacional	57	64	57	64

Adições/exclusões permanentes:

Donativos e contribuições	2	113	2	113
Lucro fiscal do semestre	26.896	18.609	26.896	18.609
Total de impostos do semestre	(a) (6.712)	(5.241)	(4.035)	(1.433)
Diferencial de 6% da alíquota da CSLL	(b) —	—	—	(940)
Tributos sobre adições temporárias	569	1.321	341	1.410
Incentivos fiscais				
Incentivo à cultura	—	80	—	—
Incentivo ao desporto	—	20	—	—
Total dos impostos	(6.143)	(3.820)	(3.694)	(963)

(a) O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% do lucro tributável que excede à parcela de R\$ 120 no semestre (R\$ 240 no exercício). A contribuição social foi calculada à alíquota de 15% a partir de maio/08 (9% até abril/08). (b) A alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido passou a ser de 15%. Conforme previsto na IN SRF nº 810/08, aplicamos a alíquota complementar de 6% sobre o lucro ajustado na forma da legislação vigente nos meses de maio e junho/08.

13. Patrimônio Líquido Ajustado - PLA e Margem de Solvência

	2009	2008
Patrimônio líquido	108.399	101.338
(-) Participações societárias em empresas financeiras	(179)	(168)
(-) Despesas antecipadas	(109)	—
(-) Créditos tributários	—	(298)
(-) Intangível	(4)	(6)
(-) Patrimônio líquido ajustado	108.108	100.866
Patrimônio mínimo necessário - por prêmio	37.320	32.975
Patrimônio mínimo necessário - por sinistro	19.686	12.130
Margem de solvência (a)	37.320	32.975
Capital Base - CB	15.000	14.580
Capital Adicional de Subscrição - CAS	29.570	14.265
Capital Mínimo Requerido CMR (b)	44.570	28.845
Patrimônio líquido ajustado	108.108	100.866
(-) Existência de Capital - EC maior entre (a) ou (b)	(44.570)	(32.975)
Suficiência de Capital	63.538	67.891
Suficiência de Capital (% da EC)	142,56%	205,89%

A Seguradora apura o Capital Mínimo Requerido - CMR, considerando a data-base de 30 de junho de 2009 e 2008, utilizando em seus cálculos os fatores constantes dos anexos III, IV, V e VI da Circular SUSEP nº 355/07, na forma divulgada na Resolução CNSP nº 158/06, apresentando plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado.

14. Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 30 de junho de 2009 e 2008, a Seguradora possuía contratos de opções de futuros-DI, cujos valores referenciais totalizavam R\$ 1.086 (R\$ 1.494 em 2008) e contratos de Swap-Dólar x CDI e IGPM x CDI no montante de R\$ 5.385 (R\$ 17.716 em 2008). O diferencial a receber dos contratos de "Swap" em 30 de junho é de R\$ 48 (R\$ 659 em 2008) e os prêmios a receber de opções de futuros é de R\$ 155 (R\$ 15 em 2008). Os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos de futuros são liquidados diariamente. O Grupo MAPFRE utiliza o mercado de derivativos para realizações de operações ativas e para proteção (hedge), visando sempre a redução da exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. O uso de derivativos frequentemente é associado a operações com títulos públicos, privados e ações (valores mobiliários). O monitoramento dos riscos das operações realizadas no mercado de derivativos é feita de forma ativa e constante, com políticas rígidas de controle, estratégias previamente estabelecidas e aprovadas de acordo com as políticas de investimento adotadas pelo conglomerado MAPFRE no Brasil. Os limites são sempre pré-determinados, ou seja, todas as operações são submetidas a uma rigorosa análise de "Stress Testing" e confrontadas com a política de controle de risco adotada de "Stop Loss", sendo que após o início das posições passamos a utilizar a política de "Value at Risk" e "Stress Testing" para o monitoramento das posições. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos "Mark to Market" são definidos pelo administrador das carteiras e custodiante, BEM DTVM (100% Grupo Bradesco) e Banco Bradesco S.A. respectivamente, que utilizam as curvas e taxas da ANDIMA e BM&F para cálculos e precificação através das metodologias convencionais e comumente aceitas pelo mercado e de acordo com o código de auto-regulação da ANBID. A área de risco da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. confronta diariamente os resultados obtidos pelo administrador, a fim de se consolidar os resultados obtidos. As operações dos instrumentos financeiros derivativos são custodiadas, registradas e negociadas na BM&F - Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo, na CETIP - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e na CBLC - Central Brasileira de Liquidação e Custódia, instituições de "Clearing" de alta confiabilidade e renome no mercado brasileiro.

15. Planos de Previdência Complementar

A Seguradora proporciona plano de previdência complementar aos colaboradores, que é administrado pela MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A., cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições efetuadas durante o semestre totalizaram R\$ 3 (R\$ 23 em 2008).

16. Outras Informações

a) Outros créditos operacionais no ativo circulante, no valor de R\$ 13.740 (R\$ 23.276 em 2008), referem-se principalmente a adiantamentos por conta de agenciamento. **b)** Títulos e créditos a receber no ativo circulante, no valor de R\$ 48.267 (R\$ 42.689 em 2008), referem-se, principalmente, a créditos a receber decorrentes de recuperação e ressarcimentos de sinistros. **c)** Participações societárias no valor de R\$ 178 no grupo de investimentos, refere-se à participação acionária na Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT S.A. **d)** Corretores de seguros e resseguros no passivo circulante, no valor de R\$ 5.835 (R\$ 5.050 em 2008), referem-se basicamente a comissões sobre prêmios emitidos. **e)** Conforme permite o artigo 14º da Resolução CNSP nº 118, de 22 de dezembro de 2004, o comitê de auditoria foi criado na líder do Grupo, MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., cujo resumo do relatório do comitê de auditoria está sendo publicado em conjunto com as demonstrações financeiras da MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., que também abrange as operações da MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A.



MARES - MAPFRE RISCOS ESPECIAIS SEGURADORA S.A.
CNPJ Nº 87.912.143/0001-58

Parecer dos Auditores Independentes

Aos
 Administradores e Acionistas da
MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A.
 São Paulo

1. Examinamos os balanços patrimoniais da **MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A.** em 30 de junho de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. A Seguradora registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados e pela Superintendência de Seguros Privados, que requerem a constituição da Provisão Complementar de Prêmios - PCP, conforme divulgado na Nota 3I. Como pode ser aferido de sua fórmula de cálculo, a PCP não é constituída com base nos riscos vigentes na data de sua constituição ou na data do encerramento das demonstrações financeiras e, portanto, não representa um desembolso futuro nem uma obrigação efetiva da Seguradora, decorrentes de contratos de seguros em vigor. Como consequência do registro da PCP o patrimônio líquido em 30 de junho de 2009 está subavaliado em R\$ 6.986 mil, líquido de resseguro (R\$ 3.867 mil líquido dos efeitos tributários) e o resultado do semestre findo naquela data está avaliado a menor em R\$ 568 mil (R\$ 314 mil líquido dos efeitos tributários) respectivamente.

4. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da contabilização da Provisão Complementar de Prêmios mencionados no parágrafo 3, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos

relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A.** em 30 de junho de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. Conforme mencionado na Nota 7.3, em 30 de junho de 2009, existem prêmios a receber no montante de R\$ 4.225 mil, registrado na rubrica "créditos das operações de seguros e resseguros" no Realizável a Longo Prazo que estão em processo de cobrança judicial. A realização deste saldo depende do resultado das negociações em curso e/ou da conclusão do processo judicial de cobrança.

São Paulo, 14 de agosto de 2009



Ernst & Young
Auditores Independentes S.S.
 CRC-2SP015199/O-6

Grégory Gobetti
 Contador CRC-1PR039144/O-8"S"-SP